

**REQUERIMENTO** Número / ( .ª)

**PERGUNTA** Número / ( .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

### **Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República**

No âmbito da audição do Sr. Ministro do Ambiente na Comissão de Economia Inovação e Obras Públicas, ocorrida no passado dia 05/04/18, suscitada por um requerimento do Bloco de Esquerda sobre a expansão da rede do Metropolitano de Lisboa, e numa primeira resposta à pergunta do Bloco de Esquerda, foi revelado a realização de um estudo técnico de viabilidade da futura Linha Circular no Metropolitano de Lisboa em 2016, e que tal estudo justificaria, técnica e economicamente, as opções entretanto adotadas pelo Governo para a próxima expansão da rede do Metropolitano de Lisboa.

A avaliar pelos efeitos que a opção da construção de uma linha circular pode vir a ter na rede do ML, aproveitando grande parte do traçado das linhas amarelas e verde, mas implicando o fecho do anel através de um troço novo entre Largo do Rato e o Cais do Sodré que custará cerca de 225 Milhões de euros (apenas para 1,7kms de nova linha), pode revelar-se um grave erro de planeamento para o desenvolvimento da rede do metropolitano com custos elevadíssimos para o Estado e a autarquia, sem que um tão grande esforço de investimento público pareça minimamente justificado.

Um investimento público de tão elevada dimensão, especialmente porque outros investimentos de enorme relevância para a cidade e para o próprio desenvolvimento da rede, parecem ficar para trás – como será o caso da extensão do ML à zona ocidental da cidade - precisam de ser objeto de uma discussão pública alargada, no âmbito dos procedimentos de fiscalização e controlo político que incumbem à Assembleia da República.

Assim, tratando-se este tema de um assunto de relevância indiscutível, quer para a cidade e a região metropolitana de Lisboa, quer para a reflexão pública sobre a expansão da rede do Metropolitano de Lisboa, é entendimento deste Grupo Parlamentar que toda a informação essencial sobre este processo deve ser do domínio público, sob pena de não ser possível promover um debate esclarecido sobre as principais escolhas que este assunto justifica.

*Atendendo ao exposto, e ao abrigo das disposições constitucionais e regimentais aplicáveis, o*

*Grupo Parlamentar do Bloco de Esquerda vem por este meio solicitar ao Governo, através do Ministério do Ambiente, cópia dos seguintes documentos:*

1. Relatório Final do Estudo de Viabilidade da Construção da Linha Circular para a expansão da rede de metropolitano de Lisboa;
2. Análise de Impactes da operação da Linha Circular sobre a restante rede do ML, nomeadamente a Linha Amarela, bem como a sua articulação com as outras redes de transporte público na cidade de Lisboa – Carris, CP, TT - e principais interfaces;
3. Plano Estratégico para a Expansão e Desenvolvimento da Rede do Metropolitano de Lisboa, incluindo o desenvolvimento de novas linhas e a ligação à zona ocidental de Lisboa.

Palácio de São Bento, 21 de maio de 2018

Deputado(a)s

HEITOR DE SOUSA(BE)

ISABEL PIRES(BE)